



JORNAL *TRABALHO E* **SINDCON-MG** *CIDADANIA*

MAIO/2008



Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

A Força dos trabalhadores!



Latino se apresenta na festa do trabalhador promovida pela Força Sindical MG. PÁGINA 2

11 **MÃES**
maio

É PROIBIDO TRABALHAR

PAIS 10
agosto

Nossa categoria conquistou este
direito em Convenção Coletiva
Dias consagrados ao seu carinho!

Venda de veículos continua em expansão

A facilidade do crédito continua aquecendo a venda de veículos. Números da Febraban e do Sincodiv-MG mostram o setor batendo recordes.

Retrocesso na Tecar Automóveis

Os trabalhadores denunciam ao Sindicato a declarada intenção da empresa em cobrar pelos uniformes utilizados. Os companheiros alegam que custaram se ver livres de um verdadeiro carrasco, que felizmente saiu da empresa, mas a “nova administradora” parece ter aprendido com o mestre do mal. O Sindicato está de olho e tem a Convenção Coletiva como proteção da categoria.

Nossa luta para um País de trabalho

Gerson Fernandes, presidente do SINDCON-MG, lembra no 1º de maio que os milhões de brasileiros fora do mercado de trabalho esperam os frutos da redução da jornada semanal para 40 horas

O movimento sindical em grossou no 1º de maio a luta pela "Redução da Jornada do Trabalho para 40 horas semanais". Por todo o País, os trabalhadores celebraram o "Dia do Trabalho" consagrando a unidade das várias categorias profissionais, através de eventos gigantescos patrocinados pelas centrais sindicais.

A Força Sindical MG realizou as comemorações deste ano, em Belo Horizonte, na Via 240, com uma presença gigantesca de trabalhadores e da comunidade, destacando-se os shows do cantor Latino e do grupo Terra Samba. Mais uma vez, o evento foi marcado pelo sorteio de prêmios para os presentes. O SINDCON-MG ofereceu um carro

Uno Mille "zero km" e a sorte veio para Zuedson Gomes de Matos, morador no bairro Jardim Industrial, de Contagem. O presidente do SINDCON-MG, Gerson Fernandes, fez a entrega do veículo e ressaltou a importância do 1º de maio para "a tomada de consciência dos trabalhadores, aproximando-os de lideranças



Rogério, presidente da Força e Gerson entregam a chave do carro a Zuedson

sindicais de diversas categorias, além da oportunidade de participarem de sorteios e shows de artistas consagrados". Caracteriza como "emocionante entregar as chaves de um veículo para cidadãos, frente a tanta dificuldade no esforço do trabalho e na luta contra os baixos salários recebidos".

Fenabreve aponta expansão de 30% no país

Reprodução



Joel Paschoalin, Sincodiv-MG

29,93%. Este foi o crescimento nas vendas de automóveis nos quatro primeiros meses deste ano, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve). Foram comercializados 1.548.519 de veículos de janeiro a abril, contra 1.191.814 no mesmo período de 2007. Esta elevação é ainda

maior (35,61%), considerados apenas os automóveis e comerciais leves.

Em Minas, o quadrimestre também obteve um crescimento vertiginoso, com a venda de carros zero km superando em 41,36% o mesmo período de 2007. Nos quatro primeiros meses do ano, foram emplacados mais de 170 mil automóveis no Estado, contra os 120,2 mil registrados em igual período de 2007.

O presidente do Sincodiv-MG, Joel Paschoalin, não acredita

que o governo venha restringir as vendas a prazo a 36 meses e diz que muitas financeiras não trabalham mais com 72 meses, ampliando as negociações entre 48 e 60 meses. Ressalta que todos os segmentos estão aquecidos, tanto o de automóveis quanto motos, ônibus e caminhões.

O emplacamentos em março e abril cresceram 16%, superior à média nacional de 13,83%. A Fiat foi a montadora que mais vendeu automóveis no quadrimestre, atingindo 25% do mercado nacional.

EXPEDIENTE

JORNAL
SINDCON-MG

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva

Diego Gonçalves
José Eustáquio
Manoel Borges
Kelly Calais
Andréia de Souza
Marcos Vinícius

Edição

José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP
Fotos - Tomaz Cintra
CTP e Impressão
Gráfica Everest

MAIO 2008
Distribuição gratuita

Av. Itaú, 400 - Dom Bosco - BH/MG Cep: 30730-435 Fone: (31) 3464-8383 FAX: (31) 3464-5678 e-mail: sindcon@sindconmg.com.br site: www.sindconmg.com.br

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

ABRIL	MAIO	JUNHO
20%	24%	20%

Trabalhador terá carteira de trabalho eletrônica

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, apresentou ao presidente Lula no 1º de maio o novo modelo da carteira profissional. A nova carteira de trabalho informatizada fará o registro do primeiro emprego até a aposentadoria. Todo o histórico do trabalhador estará registrado no cartão. Isso facilitará consultas como o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), o direito ao abono salarial e o seguro-desemprego. Um código de barras com o número do PIS na carteira,

permitindo a consulta das informações em terminais da Caixa Econômica Federal. E a consulta também poderá ser feita pela Internet, no portal do trabalhador.

A previsão é de que nos próximos 12 meses sejam emitidos 4 milhões dos novos documentos.

Anualmente são emitidas aproximadamente 6,5 milhões de carteiras, em duas versões, com cores diferentes: verde e azul. Em 2006, foram 40% da carteira verde e 60% da carteira azul (manual).

O Cartão de Identidade do Trabalhador (CIT) será enviado pelo correio a todos que forem tirar a sua primeira carteira, no prazo de 60 a 90 dias. O cartão será fundamental para a melhoria no atendimento ao cidadão. A tarja magnética vai agregar mais segurança aos processos operacionais e melhorar o acesso às informações trabalhistas. Se, por exemplo, o trabalhador perder a sua nova carteira, não precisará mais correr em todos os antigos empregos para recuperar os registros.

Tudo estará armazenado eletronicamente.

Quem tem as versões antigas da carteira de trabalho não precisa se preocupar. Os documentos continuam valendo para todo o País. Mas estes trabalhadores também podem comemorar porque, com o lançamento do portal de consultas, eles poderão acessar todas as informações trabalhistas pela internet, garantindo o acompanhamento dos seus direitos e deveres como trabalhadores.

Luta contra a demissão imotivada

Os sindicatos lutam para que o governo brasileiro ratifique a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que impede a demissão imotivada de trabalhadores. Este será um passo importante para acabar com a precarização de mão de obra, através de substituição de trabalhadores por terceirizados, sem os mesmos direitos.

Lei reconhece as centrais sindicais

O presidente Lula assinou no último dia 31 de março a Lei 11.648, que reconhece formalmente as centrais sindicais no Brasil, alterando a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

As centrais têm atribuições de coordenação e representação dos trabalhadores por meio das organizações sindicais filiadas, participar de negociações em fóruns, colegiados de órgãos públicos e demais espaços de diálogo social que possuam composição tripartite, nos quais estejam em discussão assuntos de interesse geral dos trabalhadores.

O SINDCON é filiado à Força Sindical e participa de todos os movimentos orientados e organizados pela central. A entidade tem papel histórico e vital nas mobilizações nacionais, encaminhando projetos e pressionando parlamentares nas avaliações de mudanças em tramitação no Congresso.

Lula promete vetar aumento de aposentadorias

Apesar de ter afirmado recentemente que não existe déficit na Previdência, o presidente Lula garante que o governo federal não tem condições para bancar a elevação das despesas da Previdência Social, indicando que vetará o aumento das aposentadorias, em projeto do deputado Paulo Paim (PT-RS) já aprovado na Câmara Federal.

AGORA FALTA DINHEIRO

Entrevista concedida por Lula na TV Cultura de São Paulo joga uma pá de cal na pretensão

dos aposentados: "É humanamente impossível você fazer um fator previdenciário, você igualar para os trabalhadores aposentados o aumento que você dá para o salário mínimo, ou seja, não tem caixa, não tem dinheiro para isso. É simplesmente isso", afirmou.

Lula garantiu também que não sancionará nenhum projeto aprovado na Câmara ou no Senado que "não for compatível com a possibilidade do governo pagar" e que não fará promessa "incumprível".

País melhora “nota” e atrai capital especulativo

A agência Standard & Poor's (S&P) elevou o Brasil na escala dos países de menor risco em investimentos de capital, o que nos amplia como potencial foco de extração de riquezas.

Apesar de declarações do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, de que não será adotado nenhum mecanismo de proteção contra a entrada de capital de curto prazo, o

descompasso do dólar frente ao real força um ingresso paulatino do capital de médio e longo prazos. Continua o temor de que o grau de investimento resulte no maior ingresso de recursos, acentuando a valorização do real frente ao dólar e prejudicando as contas externas do governo. Para evitar o problema, um sistema de acompanhamento do ingresso de capitais de curto, médio e longo prazos



Política de Mantega garante boa via para investimento especulativo, protegidos por taxa de juros draconiana

estaria em discussão e incluiria um meio de taxar o capital de curto prazo. Isto, no entanto, iria contra a abertura

do mercado após a confiança da “nota” da agência “S&P”. Isto garante a liberdade para o capital

Trabalhadores perdem espaço na ORCA Veículos

O processo movido pelo Sindicato para que os trabalhadores da Orca tivessem seu direito ao espaço do restaurante garantido foi indeferido pela Justiça.

Na sentença, o juiz louva a ação do Sindicato em defender as melhores condições de exercício profissional e de relações do trabalho, mas entendeu que o direito ao ticket restaurante, facilita aos trabalhadores resguardar a sua alimentação.

Apesar da sentença não esperada por nós, o Sindicato mantém sua postura de defesa incondicional dos trabalhadores e zelar por todos os direitos conquistados nas convenções coletivas.

“Ninguém segura este país” em discurso de reeleição

A frase verde oliva dos tempos da ditadura foi ressuscitada em discurso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao comentar a “nota” que eleva o grau investimento no País, concedida pela agência de classificação S&P.

Lula aproveitou para voltar afirmar que “não é possível consertar em quatro, oito ou dez anos o desmazelo de séculos”. O presidente entende que o aumento da saca de feijão de R\$ 60 para mais de R\$ 200 é “um problema bom”, pois significa que “chineses, indianos, o povo todo do Brasil estão comendo mais”.

Entusiasmado, o presidente tocou na duração do mandato ao dizer que não é possível consertar em quatro, oito ou dez anos o desmazelo de séculos. Lula simplifica a tarefa: “Se faltam alimentos, ótimo, vamos produzir mais. Temos terra, água e sol”.